

**FICHA DE EXECUÇÃO SEMESTRAL/FINAL DOS
ACORDOS DE COOPERAÇÃO**

**RELATÓRIO SEMESTRAL RELATIVO AO ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE O
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (IEFP) E RUMO,
COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CrI**

1. Identificação dos Projetos ⁽¹⁾

Rede para a Empregabilidade Barreiro | Moita - Ano: 2013 (Julho - Dezembro)

Avaliação Semestral (Julho a Dezembro 2013)

Balço Genérico e Qualitativo:

Introdução:

O Plano de Ação elaborado ao abrigo do Acordo supracitado inscreve-se numa lógica de trabalho em rede, com vista a assegurar o envolvimento e a participação ativa dos intervenientes relevantes na promoção da empregabilidade de públicos desfavorecidos, nomeadamente:

- Os/as próprios/as destinatários/as da intervenção;
- As instituições sociais sem fins lucrativos que desenvolvem intervenção junto dos/as destinatários/as;
- As entidades formadoras (com e sem fins lucrativos) que os/as englobam na sua atividade formativa;
- As entidades empregadoras/empresas e outras.

A intervenção da rede estrutura-se em 5 eixos fundamentais que apresentam, numa perspetiva sistémica, uma articulação interna destinada a assegurar a coerência entre as diferentes atividades desenvolvidas.

A rede possuiu uma rede de *front-offices*/gabinetes disseminados pelas diversas freguesias dos concelhos que facilitam o acesso de interessados(as) aos programas e ações disponíveis; Estes Gabinetes permitem a promoção, desenvolvimento e reforço de competências, otimizando recursos, intervenções e potencialidades existentes nas comunidades, atendendo indivíduos Desempregados/as, ativos, empreendedores ou em outras situações de vulnerabilidade.

O funcionamento da rede assenta ainda num processo de articulação específico com o setor empresarial que envolve nomeadamente a Baía do Tejo – Parques Empresariais, Associação Empresarial da Região de Lisboa, a RSOPT, algumas empresas mais representativas da região, para incrementar a captação de ofertas de emprego, introduzindo perspetivas de “job-matching” que procurem assegurar maior adequação entre as necessidades de recursos humanos e as competências de candidat@s.

Este processo de articulação abrange as ações de empreendedorismo, quer na criação de negócios, quer no apoio à atividade das empresas existentes.

Eixo de Intervenção 1 - Animação da rede de empregabilidade Barreiro| Moita

O objetivo deste eixo passou por reforçar as competências técnicas ao nível da intervenção na empregabilidade e englobou o desenvolvimento de atividades junto dos parceiros da rede, no sentido de providenciar respostas e de apoiar a sua intervenção na área da empregabilidade.

Tendo em vista este objetivos destacamos **os seguintes avanços**;

1. Os órgãos de governança da rede funcionam com regularidade, com a existência de reuniões plenárias da comissão executiva de caráter mensal. Existem grupos de trabalho temáticos, designadamente, empreendedorismo, formação/ qualificação e rede de *front offices*.

Para além do plano de ação da Rede, os grupos de trabalho elaboram os seus planos de ação específicos, em articulação com aquele, elencando prioridades de trabalho e atividades.

Neste semestre foi dado uma relevância central à dinâmica dos grupos de trabalho, tendo em vista a capacitação dos intervenientes e prosseguindo numa estratégia de interligação com os restantes órgãos da REBM, visando uma estratégia de maior sustentabilidade e coerência do processo de condução da rede.

2. A REBM prosseguiu a consolidação de locais de atendimento (*front-offices*), constituídos por GIPs, Gabinetes para Apoio à Empregabilidade e Empreendedorismo dos CLDS existentes, Centro de Recursos, projetos Escolhas, equipas de protocolos RSI, outras estruturas de atendimento direto.

Consensualizou-se como prioridade da rede de *front offices* a concretização de um *software* para o registo de dados de candidatos à procura de emprego. Esta necessidade partiu da identificação da existência de algumas dificuldades de articulação e/ou comunicação entre as diferentes entidades, traduzindo-se numa fraca rentabilização dos recursos.

Para além das questões relacionadas com o encaminhamento de indivíduos para o mercado de trabalho, também no sentido inverso, foi considerado que a base de dados poderá ter um papel importante, permitindo identificar candidatos/as correspondentes às necessidades das empresas e organizações do território de formação e/ou emprego, facilitando uma posição de influência no dialogo sobre estas matérias.

3. Destaca-se ainda, a construção de um mapeamento de locais e serviços de emprego e empreendedorismo oferecidos pela *Rede de front offices*, instrumento que está ao serviço de toda as organizações e potencia a qualidade do atendimento dos candidat@s.
4. Tendo em vista a capacitação da *Rede de front offices* foram efetuadas algumas ações de formação tendo em vista a superação de lacunas nas competências existentes nos técnicos/as que envolveram um número considerável de organizações nos concelhos, destacando-se em especial a formação em emprego apoiado.

Com esta formação pretendeu-se dotar @s técnicos de competências no âmbito da metodologia de Emprego Apoiado, contribuindo para a eficácia do processo de inserção socioprofissional, por um lado e, por outro, sistematizar e uniformizar conceitos, metodologias, instrumentos e abordagens, no sentido da construção de uma visão e de uma linguagem comum.

Como resultados muito relevantes consideramos que esta ação permitiu um ganho de competências incontornável no que concerne às formas de condução do trabalho em parceria com as empresas, tendo em vista a atuação de Rede de *front office* como

verdadeira facilitadora na definição de estratégias de *job matching* e do diálogo com o tecido empresarial.

5. A REBM foi convidada a realizar várias apresentações, nomeadamente nas Redes Sociais do Barreiro e Moita.

Tem vindo a afirmar-se como uma prática junto da Entidade Gestora do QREN e da Segurança Social.

O modelo da REBM tem vindo a suscitar interesse no sentido da sua replicação noutros territórios, pois é considerada como uma experiência de elevado potencial de inovação social.

São disso exemplo, a atual colaboração da Rumo com a Fundação Aga Khan, apoiando a criação de redes locais para o emprego em três CLDS+ (Lisboa-Alcântara; Sintra- Pendão; Cascais- São Domingos de Rana) para que se possam vir a constituir como uma mais-valia na adoção de estratégias concertadas de intervenção.

Refira-se ainda a articulação com as Estruturas Supraconcelhias das Redes Sociais da Península de Setúbal e Alentejo Litoral, para aconselhamento na replicação da Rede de Empregabilidade naqueles territórios.

Eixo de Intervenção 2 - Capacitação individual e coletiva

Este eixo engloba as ações que integram atividades destinadas a ativar os beneficiários para a formação e emprego e de os direcionar para a oferta existente, mediante um trabalho prévio, centrado na definição, gradual e negociada, do seu projeto profissional.

Neste sentido, as atividades desenvolvidas ao abrigo deste Eixo assumem uma perspetiva de reforço, consolidação e aperfeiçoamento das estruturas e da intervenção desenvolvida no terreno, promovida quer por entidades públicas, quer por entidades privadas.

Neste âmbito destacamos os seguintes avanços:

1. Desenvolvimento de um plano formativo partilhado e organizado vigente para o próximo ano letivo de 2014/2015.

Esta necessidade decorre de um conjunto de fatores que levam à assunção da necessidade de dinamizar uma sub rede regional (supraconcelhia Barreiro e Moita) que se debruce sobre as questões da qualificação que inclua os 14 agrupamentos deste dois concelhos e todas as estruturas e organizações formadoras, públicas ou privadas.

Esta sub rede tem como principal objetivo criar/estruturar uma série de iniciativas regulares que procurem incrementar uma reflexão estratégica e sinérgica em torno da necessidade de uma crescente adequação da oferta formativa.

Visamos a produção de um documento estratégico que possa ser referenciado em matéria de organização da oferta formativa e de negociação com entidades públicas e privadas.

2. Destaca-se o funcionamento regular e reforço de 4 GEPEs em diversos freguesias dos concelhos de abrangência da rede, através de uma cobertura territorial supraconcelhia, que já envolveu cerca de 80 desempregados (as) e 10 técnicos(as) que foram formados para a animação destes grupos.
3. Foram promovidas de forma continuada diversas ações de promoção de competências transversais, promovidas por diversas entidades e projetos da Rede, como Rumo,

Criva, Vitacaminho, equipas RSI da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, projetos Escolhas dos dois concelhos, CLDS do Barreiro, NU da Moita, CLDS, entre outros.

Estas ações têm como objetivo o desenvolvimento e consolidação, nos grupos-alvo, de competências transversais (*soft skills*) essenciais para a inserção no mercado de trabalho.

4. Foi dada continuação à realização de ações de sensibilização sobre meio laboral, com visitas a empresas, promovidos por projetos Escolhas e estágios em contexto de trabalho.

Destacamos, estágios no âmbito do apoio a vários cursos de aprendizagem desenvolvidos em parceria com a AERLIS, cuja intervenção passou pela preparação de candidatos, angariação de empresas e acompanhamento.

5. Existência de forma regular o acompanhamento a jovens que estavam em abandono escolar, com vista ao seu reingresso (Escolhas Vitacaminho e BxB).

São apoiados por via destes projetos uma turma CEF e uma Turma PIEF na qual a rede tem um papel importante na sinalização e identificação de jovens.

6. Desenvolvimento de diversas ações de promoção de competências, dignamente de um programa de aceleração de competências para a empregabilidade, designado ativa-te para o emprego.

Tendo como inspiração o programa História do Futuro, do IPAV- Instituto Padre António Vieira, a REBM adaptou o programa de acordo com as necessidades de formação da população desempregada que é acompanhada pelos vários gabinetes de atendimento.

Este programa de aceleração para o emprego envolveu, até ao momento, cerca de 70 candidatos/as, contando com a participação da AERLIS, empresas de trabalho temporário e diversas organizações de referência.

Eixo de Intervenção 4- Identificação de Oportunidades de Emprego

Este eixo engloba ações que visam a identificação e sinalização regular de oportunidades de emprego e de setores-chave de emprego e formação profissional, através, nomeadamente, da articulação permanente com empresas e com associações empresariais, tendo em vista a adequação do candidato ao posto de trabalho.

Neste eixo destacamos os seguintes avanços no segundo semestre de 2013:

1. Ações de apoio à colocação em mercado de trabalho: ações de colocação promovidas pelos diferentes *front offices* da REBM tendo em vista a inserção de desempregados/as em medidas ativas de emprego como CEI, CEI+, estágio profissional, empresas de inserção, contrato de trabalho, prestação de serviços.
2. Ações de sensibilização e informação e cooperação empresarial
 - Organização de visitas a empresas, no âmbito da formação para técnicos/as “Inovação para a Empregabilidade”;
 - Visitas de empresários/as a formandos/as de cursos de promoção da empregabilidade: visita de empresária e empreendedores. Esta visita teve como objetivo o relato da sua experiência, no sentido do incremento da motivação, aprendizagem inter-pares e possível tutoria dos/as formandos/as
 - Apoio à divulgação de uma sessão de esclarecimento promovida pela Câmara

Municipal da Moita, sobre o programa de Comércio Investe, gerido pelo IAPMEI. A Rede para a Empregabilidade divulgou esta ação de sensibilização por cerca de 50 empresas localizadas no Barreiro e na Moita.

3. Articulação com empresas/ grupos empresariais /redes de organizações/ empresas de trabalho temporários tendo em vista a identificação de postos de trabalho, através de um sistema de identificação de ofertas, alimentado pelos diferentes *front offices*: foram identificadas ofertas de emprego em estreita articulação com as organizações de origem (Escolas Profissionais, associações, empresas) e com as empresas de trabalho temporário (Adecco e Randstad).
4. Divulgação e comunicação de oportunidades/ ofertas, de forma regular, pela rede de *front offices*: foram divulgadas centenas de ofertas de emprego e formação aos *front-offices* da REBM através de email e Facebook.
5. Criação de um sistema informático de registo de ofertas: a base de dados está em construção, sendo que o processo participativo para o seu funcionamento já teve início, estando a ser operacionalizado pela equipa pedagógica do Curso Profissional de Informática da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça.

Eixo de Intervenção 5 - Empreendedorismo e desenvolvimento local

Este Eixo de intervenção compreende todas as ações que promovam, de forma lata, o espírito empreendedor: ações de desenvolvimento de competências para o empreendedorismo, apoio e informação para o autoemprego, ações de capacitação, consolidação e recuperação de empresas, apoio e articulação para o desenvolvimento local.

Neste Eixo salientamos os seguintes atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2013:

1. Promoção de projetos de empreendedorismo em meio escolar no Barreiro e na Moita, incluindo no período de férias escolares;
2. Ações de promoção de competências empreendedoras promovidas pelos *front offices* da REBM envolvendo 98 pessoas;
3. Atendimento, orientação e acompanhamento a empreendedores/as: através das equipas de suporte dos *front offices* da REBM foram acompanhados vários projetos de criação do próprio negócio, tendo sido criado quarto negócios. No total foram acompanhados 38 pessoas com ideias de negócio
4. Ações de qualificação para o empreendedorismo: realização de uma ação PEI- Projeto de Promoção do Empreendedorismo Imigrante (Curso de Apoio à Criação de Negócios), dirigida a 13 empreendedores/as.
5. Realização de um concurso de ideias no âmbito do PEI, envolvendo 15 empreendedores/as e 14 ideias de negócio.
6. Participação em feiras e outros eventos: participação de empreendedores/as nas Festas Multiculturais do Vale da Amoreira (Junho), nas Festas em Honra de S. José Operário- Baixa da Banheira (Julho) e na Mostra Empresarial do Barreiro (Agosto) perfazendo um total de 53 participantes.
7. Ações de consolidação e cooperação empresarial: no último trimestre foram acompanhadas 11 empresas (legalmente constituídas), nos seus processos de consolidação, nomeadamente, apoio geral, estabelecimento de parcerias e consultoria.
8. Promoção do conhecimento das iniciativas concelhias existentes no âmbito dos

programas de empreendedorismo nas escolas abrangidas pela REBM.

Foi realizado um levantamento das iniciativas existentes e foi promovida uma reunião com o Ministério da Educação. Nomeadamente com a Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, para se debater em profundidade o ensino do empreendedorismo nas escolas secundárias do Barreiro e Moita.

9. Preparação do Fórum desenvolvimento local 2014 – III Fase. Esta iniciativa é uma iniciativa de grande envergadura, que se iniciou em Novembro de 2012.

As duas autarquias já estão envolvidas no processo de organização do Fórum e já foi definido um plano de trabalho e respetivo cronograma.

10. A preparação do lançamento de um concurso de ideias supraconcelhio: o concurso de ideias começou a ser preparado pelo Grupo de Trabalho do Empreendedorismo e Desenvolvimento Local da REBM.

O concurso será lançado em Maio de 2014, no âmbito do Fórum de Desenvolvimento Local 2014 e estão a ser encetadas diligências para a obtenção de apoios, patrocínios e prémios a atribuir.

I - Eixo Qualificação:

Pessoas abrangidas em Cursos De Dupla certificação

Oferta Formativa	1º Semestre	2º Semestre	Observações
Curso de Educação Formação de Adultos	25	-	Nível 4, 990 Horas – Assistente familiar e de apoio à comunidade
Curso de Educação e Formação de Adultos	20	-	EFA B3 Cozinha
Curso Educação e Formação de Adultos	1	-	EFA Serralharia
CEF	21	10	Empregado Mesa CEF tipo 2
CEF	26	13	Serviço Mesa- Bar- Tipo 2
CEF	9	-	Massagista- Estética- Tipo 2
Cursos de Aprendizagem AERLIS	46	28	Eletrotecnia e Logística
Curso Profissional - ESBB		13	Ecolhas VA
	148	77	

Pessoas Abrangidas em Outras modalidades de formação qualificantes

Oferta Formativa	Nº de Formandos		
	1º Semestre	2º Semestre	Observações
UFCD- Rumo	98	86	
UFCD- Entidades Externas	2	-	
Rede PIEFS	121	106	
RUMO/ Formar (formação inicial e contínua)	60	191	
Formação Certificada TIC	44	54	
Total	325	437	

Outras ações (não qualificantes)

Designação	Nº de Formandos		
	1º Sem.	2º Sem.	Observações
Ações de Capacitação para técnicos	64	43	
Cursos de Informática- Cid Net	133	138	
Cursos de informática Cid Net	209	-	
Workshops de desenvolvimento de competências empregabilidade ¹	126	95	
GEPE	45	37	
Atividades de animação desportiva e cultural	750	382	
Visitas e estágios de sensibilização junto das empresas;	-	50	
Totais	1307	745	

¹ Workshops de curta duração dirigidos ao aprofundamento e sensibilização para temáticas que fortaleçam uma maior definição do Projecto de vida profissional dos desempregados

II- Eixo Emprego

Designação	Nº de pessoas abrangidos		
	1º Sem.	2º Sem.	Observações
Atendimento, encaminhamento e acompanhamento de desempregados(as)	4066	2524	Sem contar com RSI RUMO (467) e RSI Criva (348)
Identificação de postos de trabalho (contrato, estágio, CEI, CEI+, trabalho independente, etc.)	62	58	
Sessões de apoio ao emprego (nº de pessoas envolvidas)	425	638	GIP, CLDS, Cativa
Formação em contexto de trabalho	28	16	Empresas de inserção
	120	191	Formar
	28	28	AERLIS Cursos de Aprendizagem
	2	1	GIP Rumo
Colocações (CEI; CEI mais; estágios, etc)	3	27	GIP CRIBB, CLDS Barreiro, CLDS+ Barreiro
	51	118	Centro de Recursos
	3	13	Empresas de Inserção
Totais	4706	3614	

III- Eixo Empreendedorismo

Designação	Nº de pessoas abrangidos		
	1º Semestre	2º Semestre	Observações
Projetos em meio escolar	80	16	
Concursos de ideias	-	15	
Ações de Promoção de competências empreendedoras	16	99	CLDS Moita; Escolhas VA; Escolhas BXB
Ações de Capacitação para empreendedorismo	57	13	
Novas empresas criadas	1	4	
Atendimento, Orientação e acompanhamento de empreendedores	85	38	
Participação em feiras e outros eventos	167	53	
Ações de consolidação e Cooperação empresarial	212	13	
Acompanhamento de empresas	6	7	
Totais	630	258	

Totais:

Objetivo(s) específico(s)	Meta Prevista 1º semestre	Meta realizada 1º semestre	Meta Prevista 2º semestre	Meta Realizada 2º semestre	Observações
Rede de gabinetes de emprego e apoio ao empreendedorismo em funcionamento regular atendendo candidatos/as	1000	4005	1000	2454	Soma do nº de atendimentos dos front offices
A Rede de Empregabilidade do Barreiro e Moita funciona regularmente, reunindo os seus órgãos de governação, com planos de ação e de avaliação contínuos, de acordo com o respetivo regulamento, potenciando ações integradas. São envolvidos organizações com e sem fins lucrativos, locais e extra- locais	30	34	30	35	Nº de entidades participantes na rede
São acompanhadas de forma regular candidatos/as através da ação da rede de Gabinetes; sendo que 50% +aumenta as suas competências para a empregabilidade e desenvolve um plano de inserção sócio- profissional claro e mensurável	225	348	225	227	GEPE, workshops de competências; visitas a empresas e estágios / , formação em contexto de trabalho (sem contar com Formar)
São envolvidos participantes em ações de qualificação, mobilizando diversos parceiros institucionais; Dos participantes nas ações de qualificação, 70% frequentam com sucesso.	234	473	234	502	Nº de pessoas em ações dupla certificação – 64, nº de pessoas em UFCD; Rede PIEFS e Formar - 437
Candidatos/as aumentam as suas competências empreendedoras	66	73	66	196	Projetos em meio escolar; concurso de ideias; ações de promoção de competências empreendedoras; ações de capacitação para o empreendedorismo; participação de empreendedores/as em feiras.
São identificados postos de trabalho disponíveis	66	62	66	58	Nº de postos trabalho identificados

Candidatos /as são acompanhadas em processos estruturados de coaching e são colocados/as em mercado de trabalho	38	210	38	158	Nº de pessoas colocadas em mercado aberto (contratação, contratação por via de trabalho independente, empresas de inserção, colocação através de medidas de incentivo do IEFP)
São elaborados 35 projetos de criação de autoemprego	22	7	22	42	Nº de novas empresas criadas; acompanhamento de empreendedores/as;
São envolvidas pessoas na animação da atividade económica local e regional	8	85	8	78	Ações de consolidação e cooperação empresarial; acompanhamento de empresas; participação em feiras; novas empresas criadas; Fórum de Desenvolvimento Local; Let's Do Business Together- Evento de Networking Empresarial.
Total semestral	1689	5297	1689	3750	
Total anual	9047				

2.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PROJECTO

Reportado a (1)

			Orçamento global (27 meses)	Orçamento média mensal	Orç 2013 (12 meses)	Executado 2013	Grau execução (%)
1.	RH	RH	104.120,20	3.856,30	46.275,64	43617,34	94%
2.1	Fornecimentos e serviços externos	TOC	4.050,00	150,00	1.800,00	1800	100%
2.2		Comunicações	4.050,00	150,00	1.800,00	2070,42	115%
2.3		Material escritório	1.350,00	50,00	600,00	1631,07	272%
3.	Deslocações	Deslocações	540,00	20,00	240,00	144,33	60%
9.1	Outros custos	Despesas bancárias	135,00	5,00	60,00	44,49	74%
9.2		Custos diversos	823,04	30,48	365,80	610,74	167%
			115.068,24	4.261,79	51.141,44	49.918,39	98%

Notas:

(1) – Reportado a 30 de Junho ou 31 de Dezembro

Orçamento Aprovado – Orçamento-Programa aprovado pelo IEFPP

2.4 Comentários e Justificações dos desvios verificados relativamente ao n.º de Projetos/Cursos, Período de Realização, N.º de Pessoas Abrangidas e Execução Financeira

Mantemos os comentários do semestre anterior:

As áreas deficitárias referem-se aos postos de trabalho disponibilizados e propostas de auto emprego. Na medida em que estes valores, para este semestre, já eram esperados, foi efetuada uma grande aposta na dinamização do tecido económico, particularmente com o Fórum de Desenvolvimento Local.

Em outros parâmetros, a Rede de Empregabilidade excedeu o esperado.

2.5 Descrição sintética dos Projetos/Cursos desenvolvidos (qualitativa e quantitativamente)

Ver quadros relativos à qualificação.

2.6 Execução e Impacto dos Projetos no âmbito do Acordo de Cooperação

O Acordo de Cooperação permitiu apoiar duas técnicas que promovem a dinamização da Rede de Empregabilidade do Barreiro | Moita e apoiar ainda algumas despesas de funcionamento da Rede.

A ação das duas técnicas, conjugada com o apoio e colaboração de dirigentes e técnicos/as das organizações integrantes da Rede, permitiu reforçar substancialmente o que a Rede vinha realizando, mas sem a projeção que agora tem conseguido.

As ações identificadas neste relatório foram realizadas diretamente pelas animadoras da Rede ou através dos parceiros da Rede, muitas vezes com financiamentos específicos.

A Rede está a funcionar regularmente, tem impacto nas comunidades envolventes e é considerada como uma boa prática por diversas organizações nacionais e internacionais, razão porque se tem verificado um crescente convite para a sua disseminação e réplica.

A Rede prosseguiu a colaboração com ss Redes Supraconcelhias das Redes Sociais da Península de Setúbal e Alentejo Litoral.

Prosseguiu ainda, reforçando, a intervenção com as parcerias e CLDS+, dinamizadas pela Fundação Aga Khan.

Assinatura do 2º Outorgante (2)

Data: 15 de Janeiro de 2014

Comissão Paritária (3)

Parecer

Assinaturas:

(Nome)

(Nome)

(Nome)

(Nome)

Data: -----

Observações (4)**Assinaturas:**

(Nome)

(Nome)

Data: -----**Notas:**

(2) - Esta ficha deve ser preenchida e assinada pelos representantes do 2º Outorgante, responsáveis pela organização dos dossiers técnico-pedagógico e financeiro.

(3) - O Parecer deverá incluir: análise da atividade em termos técnico-pedagógicos e financeiros; análise aos desvios/alterações verificadas e sua justificação; síntese da evolução da(s) atividade(s) desenvolvida(s) no âmbito do Acordo de Cooperação nos últimos 3 anos.

Também deverá incluir uma síntese do Acompanhamento e Avaliação efetuado pela Comissão Paritária ao longo do período em análise e limitações/dificuldades encontradas para o exercício das suas funções.

(4) - Se algum dos membros da Comissão Paritária não concordar com o descrito anteriormente, deverá explicitar e justificar a sua decisão neste campo, procedendo à respetiva declaração de voto.